



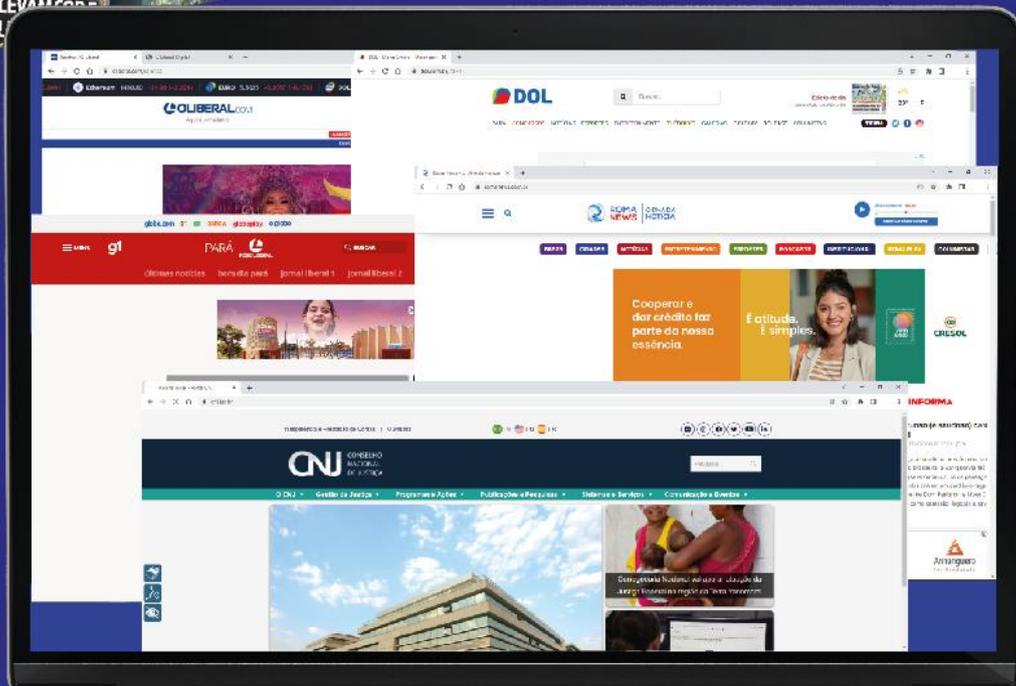
# CLIPPING

Segunda-feira

18 de

Dezembro

de 2023



# REPÓRTER

# 70

## EMPOUCASLINHAS

● Em sessão especial na Câmara Federal para festejar os 150 anos do Tribunal de Justiça do Pará, a presidente da corte, desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, não conteve a emoção. Disse ter orgulho de ser paraense, magistrada há 47 anos e estar à frente do TJPA nas comemorações.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**NASCIMENTOS**

# Gael e Maria Cecília são os nomes preferidos no Pará

**BEBÊS** - Gael tem 801 registros e Maria Cecília, 758. Nova legislação possibilita aos pais alterar o nome do recém-nascido até 15 dias após o registro de nascimento.

DA REDAÇÃO

O Pará foi na contramão da tendência observada nos nomes registrados no nascimento de bebês no Brasil em 2023. No estado, Gael é o nome preferido, com 801 registros neste ano. Maria Cecília ultrapassou Maria Alice e ocupa a segunda posição, com 758. Os dados completos catalogados pelos Cartórios brasileiros integram o Portal da Transparência do Registro Civil, administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que reúne a base de dados de nascimentos, casamentos e óbitos registrados pelas unidades presentes em todas as 5.570 cidades brasileiras.

Nomes como Gael, Davi, Ravi, Noah e Isaac entre os homens, e Maite, Liz, Aurora, Isis, Maya e Eloá, entre as mulheres, tem crescido e já figuram na lista dos 40 mais escolhidos no Pará.

Este crescimento acontece em um momento em que uma nova Lei Federal - 14.382/22 - permitiu a qualquer pessoa maior de 18 anos alterar seu nome em Cartório, independentemente do motivo e sem a necessidade de procedimento judicial, bastando se dirigir ao Cartório mais próximo de sua residência.

A nova legislação também possibilitou que pais de bebês, em consenso, possam alterar o nome do recém-nascido em até 15 dias após o registro de nascimento, assim como ampliou o rol de possibilidades de alteração de sobrenomes.

Passado um ano da permissão, os Cartórios de Registro Civil do Pará re-

**Nomes como Gael, Davi, Ravi, Noah, Isaac, Maitê, Liz, Aurora, Isis, Maya e Eloá, estão em alta**

gistraram um total de 276 mudanças de nome sem a necessidade de processo judicial e independentemente de prazo, motivação, gênero, juízo de valor ou de conveniência (salvo suspeita de vício de vontade, fraude, falsidade, má-fé ou simulação).

“Com este novo movimento de desjudicialização, muitos procedimentos simples, que antes necessitavam ir ao Poder Judiciário, agora podem ser realizados diretamente em Cartórios de Registro Civil, facilitando a vida do usuário e descongestionando a Justiça”, explica Conrado Rezende, diretor da Associação de Notários e Registradores do Pará (Anoreg-PA) e da Associação dos Registradores das Pessoas Naturais do Estado do Pará (Arpen-PA). “O caso da alteração de nomes e sobrenomes é emblemático, pois já é possível ver que pessoas que antes não gostavam de seu nome ou sofriam algum tipo de constrangimento estão se beneficiando claramente desta inovação”, completa.

Para realizar o ato diretamente em Cartório de Registro Civil é necessário que o interessado, maior de 18 anos, compareça à unidade com seus documentos pessoais (RG e CPF). O valor do ato é o custo de um procedimento, tabelado por lei



**Cartorário** Conrado Rezende explica que trocas de nomes agora podem ser feitas diretamente nos cartórios

## NOMES MAIS POPULARES DO PARÁ EM 2023

**Os 10 mais registrados:**

- 1º GAEL** - 801 registros
- 2º MARIA CECILIA** - 758 registros
- 3º JOÃO MIGUEL** - 727 registros
- 4º MIGUEL** - 692 registros

- 5º HEITOR** - 656 registros
- 6º MARIA ALICE** - 651 registros
- 7º RAVI** - 619 registros
- 8º ARTHUR** - 612 registros
- 9º SAMUEL** - 586 registros
- 10º DAVI** - 574 registros

FONTE: ANOREG-PA

## Os 10 nomes masculinos mais registrados:

- 1º GAEL** - 801 registros
- 2º JOAO MIGUEL** - 727 registros
- 3º MIGUEL** - 692 registros
- 4º HEITOR** - 656 registros
- 5º RAVI** - 619 registros
- 6º ARTHUR** - 612 registros
- 7º SAMUEL** - 586 registros
- 8º DAVI** - 574 registros
- 9º ANTHONY** - 560 registros
- 10º ENZO GABRIEL** - 553 registros

FONTE: ANOREG-PA

## Os 10 nomes femininos mais registrados:

- 1º MARIA CECILIA** - 758 registros
- 2º MARIA ALICE** - 651 registros
- 3º HELENA** - 487 registros
- 4º LAURA** - 437 registros
- 5º MAITE** - 408 registros
- 6º ALICE** - 391 registros
- 7º AURORA** - 385 registros
- 8º ANA LAURA** - 382 registros
- 9º MARIA HELENA** - 376 registros
- 10º CECILIA** - 374 registros

FONTE: ANOREG-PA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO****HOMENAGEM**

Em sessão solene realizada na sexta-feira (15), na Câmara dos Deputados, em Brasília, foram celebrados os 150 anos de instalação e jurisdição do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). O ato foi presidido pelo deputado federal Raimundo Santos dos Deputados, em Brasília (DF), na presença da presidente do TJPA, desembargadora Maria de Nazaré Gouveia dos Santos. A exibição de um vídeo institucional sobre a história da segunda instância no Pará abriu a solenidade. Em seguida, foi transmitida a mensagem do presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Avô suspeito de participação em morte de criança de 2 anos é preso em Prainha

Segundo a polícia, testemunhas informaram que a vítima sofria abuso sexual e violência extrema.

Por **Gleilson Nascimento**, g1 Santarém e Região — PA  
16/12/2023 17h10 · Atualizado há um dia



O suspeito foi apresentado na delegacia pela Polícia Militar — Foto: Portal Prainha

s polícias Militar (PM) e Civil do município de [Prainha](#), oeste do Pará, cumpriram um mandado de prisão contra o segundo suspeito de participação na morte de uma criança de 2 anos. O suspeito é avô da vítima. Segundo a polícia, testemunhas informaram que a vítima sofria abuso sexual e violência extrema

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

“A Polícia Civil contactou a Polícia Militar, e nós montamos uma operação, fizemos um planejamento e conseguimos realizar a prisão desse indivíduo que está sendo apresentado agora na Polícia Civil”, informou o tenente Nunes, do 3º Pelotão da PM de Prainha, ao Portal Prainha.

A criança morreu no último dia 8 de dezembro. A vítima morava com o pai, que estava separado da mãe e é apontado pela polícia como principal suspeito na

morte da menina. Ele foi preso quando preparava o corpo da criança para ser velado. Segundo informações da polícia, o pai, ao constatar que a criança estava desacordada, não a levou para receber atendimento médico no Pronto Socorro.

A Polícia foi acionada por familiares da mãe da criança, e ao chegar no local, o velório já estava acontecendo. O corpo da criança foi levado ao hospital para exames detalhados.

“A Polícia Militar foi acionada quando a criança estava sendo velado. A polícia levou o corpo para o hospital que identificou vários hematomas e também o pescoço quebrado”, informou o tenente Nunes.

Ainda segundo o militar, durante as investigações, psicólogos do Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e membros do Conselho Tutelar realizaram escutas com diversas testemunhas. Segundo a polícia, as testemunhas relataram que a criança falecida não era a única vítima de abuso dentro da família.

“Por conta disso, a Justiça de Prainha expediu um mandado de prisão. Por volta de meio-dia, foi feito um breve levantamento para identificar a localização do cidadão. Ele foi preso e agora vai ser apresentado à Polícia Civil para os procedimentos cabíveis”, disse.

Todos os trâmites da prisão estão sendo realizados pela Polícia Civil do município

*\*Colaborou, Portal Prainha*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## 'Gael' e 'Maria Cecília' são os nomes mais registrados nos cartórios do Pará em 2023

Desde o ano passado, qualquer pessoa maior de 18 anos pode alterar seu nome em Cartório, independentemente do motivo e sem a necessidade de procedimento judicial



O Liberal  
18.12.23 8h00



O Pará foi na contramão da tendência observada nos nomes registrados no nascimento de bebês no Brasil em 2023. No estado, Gael é o nome preferido, com 801 registros neste ano. Maria Cecília ultrapassou Maria Alice e ocupa a segunda posição, com 758. Os dados completos catalogados pelos Cartórios brasileiros integram o Portal da Transparência do Registro Civil (<https://transparencia.registrocivil.org.br/inicio>), administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que reúne a base de dados de nascimentos, casamentos e óbitos registrados pelas unidades presentes em todas as 5.570 cidades brasileiras.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Nomes como Gael, Davi, Ravi, Noah e Isaac entre os homens, e Maite, Liz, Aurora, Isis, Maya e Eloá, entre as mulheres, tem crescido e já figuram na lista dos 40 mais escolhidos pelos pais ao longo do ano em todo o estado. Este crescimento acontece em um momento em que uma nova Lei Federal – 14.382/22 - permitiu a qualquer pessoa maior de 18 anos alterar seu nome em Cartório, independentemente do motivo e sem a necessidade de procedimento judicial, bastando se dirigir ao Cartório mais próximo de sua residência. A nova legislação também possibilitou que pais de bebês, em consenso, possam alterar o nome do recém-nascido em até 15 dias após o registro de nascimento, assim como ampliou o rol de possibilidades de alteração de sobrenomes.

Passado um ano da permissão, os Cartórios de Registro Civil do Pará registraram um total de 276 mudanças de nome sem a necessidade de processo judicial e independentemente de prazo, motivação, gênero, juízo de valor ou de conveniência (salvo suspeita de vício de vontade, fraude, falsidade, má-fé ou simulação).

“Com este novo movimento de desjudicialização, muitos procedimentos simples, que antes necessitavam ir ao Poder Judiciário, agora podem ser realizados diretamente em Cartórios de Registro Civil, facilitando a vida do usuário e descongestionando a Justiça”, explica Conrado Rezende, diretor da Associação de Notários e Registradores do Pará (ANOREG/PA) e da Associação dos Registradores das Pessoas Naturais do Estado do Pará (ARPEN/PA). “O caso da alteração de nomes e sobrenomes é emblemático, pois já é possível ver que pessoas que antes não gostavam de seu nome ou sofriam algum tipo de constrangimento estão se beneficiando claramente desta inovação”, completa.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Conrado Rezende, diretor da Associação de Notários e Registradores do Pará (ANOREG/PA), considera como emblemáticas as mudanças de sobrenomes ocorridas em 2023 (Divulgação Anoreg-PA)

Para realizar o ato diretamente em Cartório de Registro Civil é necessário que o interessado, maior de 18 anos, compareça à unidade com seus documentos pessoais (RG e CPF). O valor do ato é o custo de um procedimento, tabelado por lei, e que varia de acordo com a unidade da federação. Caso a pessoa queira voltar atrás na mudança, deverá entrar com uma ação em juízo.

Após a alteração, o Cartório de Registro Civil comunicará a alteração a alteração aos órgãos expedidores do documento de identidade, do CPF e do passaporte, bem como ao Tribunal Superior Eleitoral, preferencialmente por meio eletrônico.

### **Sobrenomes**

A nova lei também trouxe novas regras que facilitaram as mudanças de sobrenomes, abrindo-se a possibilidade de inclusão de sobrenomes familiares a qualquer tempo, bastando a comprovação do vínculo, assim como a inclusão ou exclusão de sobrenomes em razão do casamento ou do divórcio. Da mesma

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

forma, filhos podem acrescentar sobrenomes em virtude da alteração do sobrenome dos pais e, nos casos em que os pais de filhos menores constatam, em conjunto, que o registro original não reflete todas as linhagens familiares. Também passou a ser possível a alteração do sobrenome, que pode ser solicitada pela pessoa viúva, mediante a apresentação da certidão de óbito do cônjuge.

### **Ranking dos 10 Nomes mais registrados em 2023 no Pará**

- 1º GAEL - 801 registros
- 2º MARIA CECILIA - 758 registros
- 3º JOÃO MIGUEL - 727 registros
- 4º MIGUEL - 692 registros
- 5º HEITOR - 656 registros
- 6º MARIA ALICE - 651 registros
- 7º RAVI - 619 registros
- 8º ARTHUR - 612 registros
- 9º SAMUEL - 586 registros
- 10º DAVI - 574 registros

### **Ranking dos 10 Nomes masculinos mais registrados em 2023 no Pará**

- 1º GAEL - 801 registros
- 2º JOAO MIGUEL - 727 registros
- 3º MIGUEL - 692 registros
- 4º HEITOR - 656 registros
- 5º RAVI - 619 registros
- 6º ARTHUR - 612 registros
- 7º SAMUEL - 586 registros
- 8º DAVI - 574 registros
- 9º ANTHONY - 560 registros
- 10º ENZO GABRIEL - 553 registros

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## **Ranking dos 10 Nomes femininos mais registrados em 2023 no Pará**

- 1º MARIA CECILIA - 758 registros
- 2º MARIA ALICE - 651 registros
- 3º HELENA - 487 registros
- 4º LAURA - 437 registros
- 5º MAITE - 408 registros
- 6º ALICE - 391 registros
- 7º AURORA - 385 registros
- 8º ANA LAURA - 382 registros
- 9º MARIA HELENA - 376 registros
- 10º CECILIA - 374 registros

**Fonte: ANOREG-PA.**